

**MEMÓRIA DOS EVENTOS DO CURSO DE JORNALISMO DA UEPG:
formação superior e identidade profissional**

Cassiana Luiza Morilha, TOZATI; Rafael, SCHOENHERR
(Universidade Estadual de Ponta Grossa / UEPG)

INTRODUÇÃO

A pesquisa faz parte de iniciação científica que problematiza a construção de identidade profissional a partir da graduação em Jornalismo. O objetivo aplicado é organizar o acervo do curso, composto por materiais diversos, para compreender os mecanismos utilizados pela graduação para construção de identidade jornalística. Os materiais resultam de mais de 37 anos da existência do curso e a investigação pretende catalogar e disponibilizar on-line parte da memória institucional dos primeiros 20 anos da graduação (1985-2005). Até o momento, a análise tem como objeto 36 cartazes de eventos acervados pelo Departamento de Jornalismo. A metodologia é de análise da memória do curso com base na identificação de características iniciais dos eventos documentados em cartazes impressos. De acordo com Lopes (2013, p. 25), para responder à pergunta ‘quem são os jornalistas?’ é necessário voltar os olhos para aquilo que o grupo organiza interiormente como significativo e digno de partilha. Essa premissa torna pertinente olhar para os eventos que um curso de graduação organiza ao longo de sua trajetória como espaço elaborador de questões sobre a realidade profissional.

CULTURA JORNALÍSTICA NAS MEMÓRIAS DO ENSINO

Os 36 cartazes encontrados são do período de 2005 a 2014 e foram organizados em uma tabela por nome do evento, ano e tema. Os materiais foram divididos entre aqueles referentes a eventos promovidos por Jornalismo UEPG, eventos de que Jornalismo UEPG participa e, por fim, eventos que discutem temas que não são específicos do jornalismo, a partir de parcerias com outros cursos e outras áreas do conhecimento ou instituições. Alguns dos eventos de jornalismo debatem a educação pública, estratégias editoriais, a construção de um jornalismo plural e democrático, novos modelos de produção e recepção a partir das novas tecnologias, a abordagem de grupos sociais e a pesquisa em jornalismo. Em relação aos convidados, identifica-se, em sua maioria, um padrão em trazer profissionais inseridos no mercado de trabalho, como editores de jornais, âncora de telejornal, radialistas, etc. Adota-se a ideia de que os eventos, como

ambientes de socialização da cultura profissional desde o espaço de formação de jovens jornalistas, estimulam a memória profissional compartilhada, ao promover um intercâmbio de experiências entre estudantes da graduação e profissionais inseridos nas rotinas jornalísticas ou pesquisadores e demais profissionais nelas implicados. Examinar os eventos como fatores constituintes da “tribo jornalística” (TRAQUINA, 2005) significa ressaltar que o exercício da profissão não está dissociado da formação, em vista que “o mundo do jornalismo se institui e constitui seu discurso a partir de processos altamente complexos que o profissional jornalista parece desconhecer ou negar” (BRUCK, 2012, p. 29).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Verifica-se, com base no levantamento de 36 cartazes do acervo do curso de Jornalismo da UEPG, expressiva presença de eventos ao longo da graduação, assim como o incentivo para a participação dos acadêmicos em eventos de outras áreas. A análise de tal estratégia permite maior ciência em relação ao quadro atual da profissão, pois é um aspecto de identificação entre jornalistas de determinada época e região. A pesquisa demanda o aprofundamento nos estudos sobre o processo de estruturação de carreiras de profissionais, e utilizará o suporte de mais materiais do acervo do curso para isso.

REFERÊNCIAS

- BRUCK, Mozahir Salomão. Cenários epistemológicos do jornalismo. In: BRUCK, M. S; CARVALHO, C. A.. **Jornalismo: cenários e encenações**. São Paulo: Intermeios, 2012.
- LOPES, Fernanda Lima. **Ser jornalista no Brasil: identidade profissional e formação acadêmica**. São Paulo: Paulus, 2013.
- TRAQUINA, Nelson. **Teorias do Jornalismo: a tribo jornalística – uma comunidade interpretativa transnacional**. Insular: Florianópolis, 2005.